

UNIVERSIDADE DE LISBOA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



**SER PROFESSOR UNIVERSITÁRIO EM TEMPOS
DE MUDANÇA**
A Profissão Acadêmica e suas reconfigurações

VOLUME I

ANA CÉLIA BAHIA SILVA

DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO
Especialidade em Administração e Política Educacional

2011

UNIVERSIDADE DE LISBOA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



**SER PROFESSOR UNIVERSITÁRIO EM TEMPOS
DE MUDANÇA**

A Profissão Acadêmica e suas reconfigurações

VOLUME I

ANA CÉLIA BAHIA SILVA

Tese orientada por:

Professor Doutor António Sampaio da Nóvoa

Professor Doutor Natércio Augusto Garção Afonso

DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO

Especialidade em Administração e Política Educacional

2011

Sem buscar a interpretação do mundo a partir de nosso lugar, que modificaria também a interpretação de nosso lugar, não contribuiríamos validamente para o conhecimento do mundo. (Milton Santos 1997, p.20)

Dedico esta Tese à minha família,
meu porto seguro, razão da minha
vida e que me faz acreditar no amor
incondicional.

AGRADECIMENTOS

Ouvimos tantas vezes que produzir uma Tese é um trabalho solitário. Então no caso da presente Tese precisamos trocar uma letra desta palavra: é um trabalho solidário. Tantos foram os apoios que recebemos e a colaboração preciosa de tantas pessoas, que temos receio que este espaço seja insuficiente para os agradecimentos.

Em 17 de maio de 1999 recebemos, no Brasil, do Professor António Nóvoa o seu livro “Profissão Professor” com a seguinte dedicatória: “ Para Ana Célia, com a vontade de novos encontros (talvez em Lisboa), sempre com uma preocupação com a nossa profissão de Professor”. Recebia assim o primeiro estímulo e apoio para buscar Lisboa para um Doutorado, que afinal acabou por se iniciar quase dez anos depois. É, portanto um projeto há muito almejado e que se concretiza, sob a sua orientação, estímulo, instigação para a reflexão com base na experiência que acumulamos na docência e na administração acadêmica, e também nos alertas para algumas teimosias iniciais. Obrigada, Professor Nóvoa, por tudo!

Na Universidade de Lisboa encontramos o Professor Natércio Afonso, de quem recebemos não só a segura orientação, a abertura ao rico diálogo, as boas pistas teóricas, os comentários, as recomendações, mas, principalmente as palavras de ânimo, desde o Exame de Qualificação, ao final do primeiro momento do Curso de Formação Avançada, quando nos dizia: “Ana Célia, você tem uma Tese. Prossiga!”

Agradecemos aos professores do Programa de Doutorado que nos ouviram e compartilharam sua atenção nos primeiros esboços, em especial à Professora Ângela Rodrigues e ao Professor Luís Miguel Carvalho.

O apoio institucional da Universidade da Amazônia e da Fundação para o Desenvolvimento da Amazônia tão essencial para nos possibilitar as condições financeiras adequadas ao nosso afastamento para o Doutorado.

Agradecemos de forma especial aos colegas da UNAMA, os Professores Sérgio Castro Gomes, Francisco Félix, David Silva Mufarrej e Almir Monteiro Jr. pelo apoio no suporte técnico em termos computacionais e estatísticos. Sem sua ajuda não teríamos enfrentado as dificuldades. Para Kátia Leão e Leidiane Botelho os agradecimentos pelo suporte no tratamento dos dados. Para as Professoras Iaci Abdon e Herika Nunes os agradecimentos pela precisa e cuidadosa revisão do texto. Para os Professores Sílvia Bahia Moraes, Jorge Haber Resque e Nacinildes Cartágenes os agradecimentos pelo apoio na tradução das citações da literatura de língua inglesa e espanhola, que nos possibilitaram dialogar com os autores.

Agradecemos às amigas Maria Regina Maneschy Faria, Maria do Socorro Lima e Rosa Helena Nogueira, companheiras na trajetória desse Doutorado.

Aos professores das Universidades participantes da pesquisa por seu tempo e colaboração nas entrevistas e na resposta aos questionários. Deles tivemos não só a abertura para participar como o interesse pelos resultados da pesquisa. Voltaremos a dialogar!

RESUMO

A Tese tem como foco de análise o estudo da profissão acadêmica face às políticas de educação superior e está situada em um quadro teórico com as principais referências da Sociologia da Educação Superior e da Sociologia das Profissões. Tem por objetivo descrever e analisar a reconfiguração da profissão acadêmica no quadro das mudanças em curso na educação superior. O estudo parte de duas premissas fundamentais: da reconfiguração da profissão acadêmica sob a influência das políticas e a premissa de que os professores, como atores sociais importantes na implementação das políticas, não são meros receptores passivos. Ao dar voz aos professores, o estudo foca a compreensão de como vivenciam a profissão e respondem às políticas, quais estratégias adotam para lidar com os constrangimentos delas oriundos, bem como seus modos de estar na profissão, os dilemas que enfrentam e suas estratégias de ação.

A pesquisa documental foi centrada em documentos relacionados à Educação Superior, ao Processo de Bolonha, Informes e Relatórios Internacionais, documentos orientadores das políticas e sinopses sobre Educação Superior no Brasil, na perspectiva de captar suas ideias-força sobre as transformações no mundo universitário, em especial nas questões relativas ao trabalho dos professores. A pesquisa empírica foi realizada em universidades situadas na Amazônia brasileira, com abordagem metodológica de métodos mistos, em estratégia exploratória sequencial, com entrevistas semi-estruturadas e inquérito por questionário.

O estudo conclui que os professores têm controle relativo sobre seu trabalho e encontram modos de exercer a profissão e conciliar seus interesses com as demandas do trabalho acadêmico. Embora sob os constrangimentos decorrentes das políticas no trabalho acadêmico e nas condições de trabalho, permaneceriam na profissão, reinterpretam as políticas e adotam comportamento estratégico ao utilizar os meios para lidar com os impactos das políticas. Apesar dessas evidências a profissão acadêmica tem muitas e complexas faces e lida com desafios ambíguos que a estão reconfigurando. A reconfiguração é contraditória e as reações são ambivalentes.

Palavras-Chave: profissão acadêmica, educação superior, produtivismo, intensificação, métodos mistos.

ABSTRACT

The Thesis focuses on the analysis of the academic profession under the influence of the government policies for Higher Education and it is theoretically streamlined in the framework of Sociology of Higher Education and Sociology of the Professions. The main aim is to describe and analyze the reconfiguration of the academic profession over the on going scenario of changes in Higher Education. The study is based on two fundamental premises: firstly the reconfiguration of the academic profession under the influence of policies and secondly, university teachers, as important social actors in policy implementation, are not passive individual. By giving voice to teachers, the study focuses on understanding how they experience changes in academic work and respond to the policies, what strategies they adopt to deal with constraints, their modes to be in the profession, the dilemmas they face and the strategies they use to respond.

The documental research was focused on documents related to Higher Education, the Bologna Process, International Reports, documents guiding the policies of Higher Education in Brazil and Summary on Higher Education Census in Brazil, to capture their ideas-force on the changes in the university world, in special the ones relating to university teachers' work. The empirical research was conducted in universities located in the Brazilian Amazon with the application of mixed methods of methodological approaches, with a sequential exploratory strategy in two phases: semi-structured interviews and a survey questionnaire.

The empirical evidence suggests that university teachers have relative control over their work, find ways to practice the profession and reconcile their interests with the demands of academic work. Although the constraints stemming from the policies in academic work and working conditions, they would remain in the profession, they use strategies to deal with the impacts of policies. Despite these evidences, academic profession has many complex faces and deal with ambiguous challenges that are reshaping or reconfiguring the academic work and profession. The reconfiguration is contradictory and the responses ambivalent.

Keywords: academic profession, higher education, performativity, intensification, mixed methods.

ÍNDICE GERAL

VOLUME I

AGRADECIMENTOS	i
RESUMO	ii
ABSTRACT	iii
ÍNDICE GERAL	iv
ÍNDICE DE FIGURAS	vii
ÍNDICE DE TABELAS	viii
LISTA DE SIGLAS	xi
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I - A UNIVERSIDADE E SEUS PROFESSORES - REALIDADES E PROBLEMAS - PERSPECTIVAS TEÓRICAS	15
1.1 UNIVERSIDADE: TEMPOS DE MUDANÇA.....	19
1.2 A UNIVERSIDADE E O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIROS.....	31
1.2.1 A Universidade no Brasil: elementos para compreender sua constituição histórica.....	31
1.2.2 O Sistema de Ensino Superior Brasileiro.....	36
1.2.3 A pós-graduação e a produção científica no Brasil.....	53
1.2.4 A Reforma Universitária no Brasil.....	61
1.3 BOLONHA – MERCOSUL E BRASIL: CONVERGÊNCIAS	69
1.3.1 O Processo de Bolonha – principais características e a Agenda de Bolonha.....	70
1.3.2 MERCOSUL, América Latina e Caribe.....	76
1.4 A PROFISSÃO ACADÊMICA E SUA RECONFIGURAÇÃO.....	83
1.4.1 Profissão acadêmica – aproximações ao conceito.....	83
1.4.2 Profissão acadêmica e capitalismo acadêmico.....	99
1.4.3 A reconfiguração da profissão acadêmica e as respostas dos professores.....	104
1.4.4 A profissão acadêmica no Brasil.....	110
CAPÍTULO II – PERCURSO METODOLÓGICO	121
2.1 A PROBLEMÁTICA.....	123
2.2 OPÇÕES METODOLÓGICAS	135
2.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS.....	144
2.3.1 A pesquisa documental.....	144
2.3.2 As entrevistas: apresentação e discussão dos instrumentos e procedimentos.....	145

2.3.2.1 Entrevistas com informantes-chave : uma estratégia exploratória.....	145
2.3.2.2 Análise e interpretação dos dados – o tratamento da informação qualitativa e a análise de conteúdo das entrevistas.....	150
2.3.3 O inquérito por questionário – descrição e apresentação do instrumento e dos procedimentos.....	153
2.3.3.1 Desenho do plano amostral.....	153
2.3.3.2 Planejamento, desenho e validação do questionário	162
2.3.3.3 A aplicação do questionário.....	165
2.3.3.4. Tratamento da informação quantitativa – os procedimentos estatísticos de análise.....	166
2.4 O UNIVERSO EMPÍRICO DA INVESTIGAÇÃO: O PERFIL DAS TRÊS UNIVERSIDADES.....	168
2.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....	175
CAPÍTULO III - PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS SOBRE A SUA PROFISSÃO: ENTREVISTAS.....	177
EIXO I – OS ENTREVISTADOS: UM PERFIL.....	179
EIXO II – MUDANÇAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR E EFEITOS NA RECONFIGURAÇÃO DA PROFISSÃO ACADÊMICA.....	181
2.1 Mudanças nas políticas de educação superior: massificação e expansão de vagas.....	181
2.2 Mudanças no sentido e no papel da universidade.....	184
2.3 Mudanças na produção de conhecimento.....	188
2.4. Mudanças nos sistemas de gestão.....	197
EIXO III – O CONTEXTO DE TRABALHO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO.....	208
3.1 Transformações no trabalho acadêmico, na natureza e no conteúdo da profissão acadêmica.....	208
3.2 As condições de trabalho do professores.....	220
3.3 Autonomia e liberdade acadêmica.....	225
EIXO IV- PERCEPÇÕES SOBRE AS MUDANÇAS E AS RESPOSTAS DOS PROFESSORES.....	231
4.1 Dilemas profissionais dos professores.....	231
4.2 Percepção e respostas dos professores às políticas e às mudanças.....	236
CAPÍTULO IV – PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS SOBRE A SUA PROFISSÃO: INQUÉRITOS.....	247
EIXO I – QUEM SÃO OS PROFESSORES: UM PERFIL.....	249
1.1 Titulação, áreas de conhecimento, regime de trabalho e perfil etário.....	250
1.2 Tempo de carreira e tipo de contrato.....	255
1.3 Tempo e carga de trabalho: uso do tempo e as preferências.....	259
1.4 Participação associativa e inserção em redes e grupos de pesquisa.....	274
1.5 Inserção na atividade de pesquisa: obtenção de financiamento.....	279

EIXO II – AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E AS DINÂMICAS DE MUDANÇA: INFLUÊNCIAS NA PROFISSÃO ACADÊMICA.....	283
2.1 Políticas e dinâmicas que podem afetar a profissão acadêmica.....	283
2.2 Fatores que ameaçam o futuro da universidade e o trabalho do professor universitário.....	290
2.3 Fatores que contribuem para o aumento de tensões no trabalho de pesquisa e produção científica.....	295
EIXO III – O CONTEXTO DE TRABALHO E O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO ACADÊMICA.....	299
3.1 Os fatores de sucesso na profissão acadêmica.....	299
3.2 As expectativas da universidade em relação aos professores.....	302
3.3 A pressão para aumento da carga de trabalho.....	306
3.4 O grau de satisfação com as condições de trabalho.....	307
3.5 A natureza e conteúdo da profissão acadêmica.....	315
EIXO IV – A PERCEPÇÃO E AS RESPOSTAS DOS PROFESSORES COM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS E ÀS MUDANÇAS.....	318
4.1 A escolha da carreira acadêmica.....	318
4.2 Os dilemas.....	320
4.3 A visão sobre autonomia e liberdade acadêmica.....	327
4.4 As respostas dos professores.....	330
4.5 A expressão dos participantes nos comentários adicionais.....	337
CONCLUSÕES.....	347
BIBLIOGRAFIA.....	373

INDICE DE FIGURAS

Fig. 01 – A universidade na era da cidadania tecnológica e cultural	23
Fig. 02 – Evolução do crescimento das IES no Brasil	37
Fig. 03 – Matrículas no Ensino Superior por Categoria Administrativa	38
Fig. 04 – Vagas ofertadas e candidatos inscritos por Categoria Administrativa	39
Fig. 05 – Respostas dos acadêmicos às mudanças	109
Fig. 06 – Evolução das funções docentes - 1989 – 2009	112
Fig. 07 – Modelo gráfico da estratégia de investigação	142
Fig. 08 – Amostra por IES	250
Fig. 09 – Amostra por titulação	250
Fig. 10 – Titulação por IES	251
Fig. 11 – Regime de Trabalho por IES	252
Fig. 12 – Áreas de Conhecimento	253
Fig. 13 – Áreas de Conhecimento por IES	253
Fig. 14 – Faixa etária	254
Fig. 15 – Faixa etária por IES	255
Fig. 16 – Tempo de carreira	256
Fig. 17 – Tempo de carreira por IES	256
Fig. 18 – Contrato de trabalho	258
Fig. 19 – Preferências de uso do tempo acadêmico	268
Fig. 20 – Participação em redes científicas	276
Fig. 21 – Participação em grupos de pesquisa	279
Fig. 22 – Obtenção de financiamento para pesquisa	280
Fig. 23 – Obtenção de financiamento para pesquisa por IES	280
Fig. 24 – Obtenção de financiamento para pesquisa segundo o contrato de trabalho	282
Fig. 25 – Fatores que ameaçam o futuro da universidade e o trabalho do professor	291
Fig. 26 – Fatores associados ao sucesso na profissão acadêmica	300
Fig. 27 – Pressão para aumento de carga horária	307
Fig. 28 – Mudanças na natureza e no conteúdo do trabalho acadêmico	317
Fig. 29 – Posicionamento sobre a escolha da profissão acadêmica	319
Fig. 30 – Visão sobre a autonomia / liberdade acadêmica	329
Fig. 31 – Comportamento diante das exigências e dos desafios impostos pelas políticas e dinâmicas de mudança	334

ÍNDICE DE TABELAS

Tab. 01 – Funções Docentes 2004 a 2009	47
Tab. 02 – Professores com Mestrado e Doutorado	49
Tab. 03 – Tempo de carreira – Professores com Mestrado e Doutorado – Brasil e Região Norte	50
Tab. 04 – Relação entre funções docentes e número de alunos	51
Tab. 05 – Relação de número de alunos por professor por Categoria Administrativa	51
Tab. 06 – Evolução dos cursos de Mestrado e Doutorado : 1960 – 2006	54
Tab. 07 - Evolução do número de alunos novos matriculados ao fim do ano e Titulados em Mestrado e Doutorados	55
Tab. 08 – Professores envolvidos em Programas de Mestrado e Doutorado	57
Tab. 09 – Quantidade e titulação de professores efetivos com atuação na capital do Estado do Pará – Ano 2009	152
Tab. 10 – Número de Amostras segundo a fórmula (2)	156
Tab. 11 – Distribuição do tamanho amostral	157
Tab. 12 – Grupos de Pesquisa com registro no Diretório de Pesquisa do CNPq	171
Tab. 13 – Titulação de ingresso na carreira segundo a IES	257
Tab. 14 – Contrato de trabalho segundo a IES	259
Tab. 15 – Média de distribuição de carga horária nas atividades acadêmicas	261
Tab. 16 – Distribuição de carga horária pelas atividades acadêmicas	261
Tab. 17 – Distribuição de carga horária – UEPA	263
Tab. 18 – Distribuição de carga horária – UFPA	263
Tab. 19 – Distribuição de carga horária – UNAMA	264
Tab. 20 – Correlação entre preferência no uso do tempo ou carga de trabalho semanal e IES	269
Tab. 21 – Correlação entre preferência no uso do tempo ou carga de trabalho semanal e titulação	270
Tab. 22 – Correlação entre preferência no uso do tempo ou carga de trabalho semanal e razão indicada	272
Tab. 23 – Participação Associativa	275
Tab. 24 – Razões indicadas para participação em redes científicas de pesquisa e cooperação	277
Tab. 25 – Correlação entre participação em redes científica de pesquisa e cooperação e tipo de IES	278

Tab. 26 – Correlação entre obtenção de financiamento para pesquisa e regime de trabalho	281
Tab. 27 – Correlação entre obtenção de financiamento para pesquisa e situação de contrato de trabalho e uma ou mais IES ou empresas	281
Tab. 28 – Correlação entre obtenção de financiamento para pesquisa e titulação	282
Tab. 29 – Correlação entre obtenção de financiamento para pesquisa e tempo na carreira acadêmica	283
Tab. 30 – Políticas de educação superior e dinâmicas da universidade – presença e impacto na profissão acadêmica	289
Tab. 31 – Fatores que ameaçam o futuro da universidade e o trabalho dos professores por IES	292
Tab. 32 – Fatores que ameaçam o futuro da universidade e o trabalho dos professores por titulação	293
Tab. 33 - Fatores que ameaçam o futuro da universidade e o trabalho dos professores por tempo de carreira	294
Tab. 34 – Fatores presentes no cotidiano acadêmico que contribuem para aumento de tensões no trabalho com pesquisa e produção científica, por IES	296
Tab. 35 – Fatores presentes no cotidiano acadêmico que contribuem para o aumento de tensões no trabalho com pesquisa e produção científica e obtenção de financiamento para pesquisa	297
Tab. 36 – Fatores presentes no cotidiano acadêmico que contribuem para o aumento de tensões no trabalho com pesquisa e produção científica pelas áreas de conhecimento	298
Tab. 37 – Correlação entre as variáveis fatores de sucesso na profissão acadêmica e titulação	301
Tab. 38 – Expectativas da universidade em relação aos professores por IES	304
Tab. 39 – Expectativas da universidade em relação aos professores por titulação	305
Tab. 40 – Grau de satisfação com relação às dimensões do trabalho acadêmico	309
Tab. 41 – Correlação entre o grau de satisfação com espaço, equipamentos, infraestrutura, suporte administrativo e IES	311
Tab. 42 – Correlação entre grau de satisfação com oportunidades de participação nas decisões/colegialidade e titulação	312
Tab. 43 – Correlação entre o grau de satisfação com oportunidades de desenvolvimento profissional, atualização, capacitação e Regime de trabalho	313
Tab. 44 - Correlação entre o grau de satisfação com oportunidades de desenvolvimento profissional, atualização, capacitação e titulação	313
Tab. 45 – Correlação entre o grau de satisfação com autonomia/liberdade acadêmica e IES	314
Tab. 46 – Correlação entre o grau de satisfação com autonomia/liberdade acadêmica e Regime de trabalho	314
Tab. 47 – Correlação entre o grau de satisfação com autonomia/liberdade acadêmica e Titulação	315
Tab. 48 – Correlação entre posicionamento sobre a escolha da profissão Acadêmica e IES	320
Tab. 49 – Dilemas da vida acadêmica por IES	323
Tab. 50 – Dilemas da vida acadêmica por regime de trabalho	324
Tab. 51 – Dilemas da vida acadêmica por titulação	325
Tab. 52 – Dilemas da vida acadêmica por tempo de carreira	326

Tab. 53 – Correlação entre posicionamento sobre autonomia/liberdade acadêmica e o grau de satisfação em relação a autonomia/liberdade acadêmica	330
Tab. 54 – Correlação entre comportamento diante dos desafios postos pelas Políticas e dinâmicas de mudança e posicionamento sobre a escolha da profissão acadêmica	335
Tab. 55 – Correlação entre comportamento diante dos desafios postos pelas políticas e dinâmicas de mudança e posicionamento sobre autonomia e liberdade acadêmica para atuação	336

LISTA DE SIGLAS

- ABE – Associação Brasileira de Educação
- ALC – América Latina e Caribe
- ANDES –SN – Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior. Sindicato Nacional
- ANDIFES – Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
- ARCU-SUL – Sistema de Acreditação dos Cursos universitários do MERCOSUL
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
- CNE – Conselho Nacional de Educação
- CNPq. – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CPC – Conceito Preliminar de Curso
- CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
- DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais
- ECTS – European Credit Transference System
- EEES – Espaço Europeu de Educação Superior
- EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa em Agropecuária
- ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho
- ENLACES – Espacio de Encuentro Latino Americano y Caribeño de Educación Superior
- FAPESP – Fundação de Apoio à Pesquisa – São Paulo
- FAPESPA – Fundação de Apoio à Pesquisa – Pará
- FIES – Programa de Financiamento Estudantil
- FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
- FMI – Fundo Monetário Internacional
- GED – Gratificação de Estímulo à Docência
- GERES – Grupo Executivo para Reformulação da Educação Superior
- IDD – Índice de Diferença de Desempenho
- IES – Instituições de Ensino Superior
- IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IFET – Instituto Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
Mac – Mestrado Acadêmico
MP – Mestrado Profissional
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento
OIT – Organização Internacional do Trabalho
PIB – Produto Interno Bruto
PNE – Plano Nacional de Educação
PNPG – Plano Nacional de Pós-Graduação
PROUNI – Programa Universidade para Todos
RANA – Rede de Agências Nacionais de Acreditação
REUNI – Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TI – Tempo Integral
TIDE – Tempo Integral e Dedicção Exclusiva
TP – Tempo Parcial
UDF – Universidade do Distrito Federal
UEALC – Espaço Comum da União Européia, América Latina e Caribe
UEPA – Universidade do Estado do Pará
UFPA – Universidade Federal do Pará
UNAMA – Universidade da Amazônia
UNB – Universidade de Brasília
UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo
USP – Universidade de São Paulo

VOLUME II

ÍNDICE DE ANEXOS - *CD-ROOM*

Anexo 1 – Guião da Entrevista

Anexo 2 – Entrevistas Transcritas

Anexo 3 – Protocolo de Validação das Entrevistas

Anexo 4 – Grelha Categorical de Análise das Entrevistas

Anexo 5 – Mapa de Planeamento do Questionário

Anexo 6 – Questionário

Anexo 7 – Protocolo de aprovação do projeto de pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa